

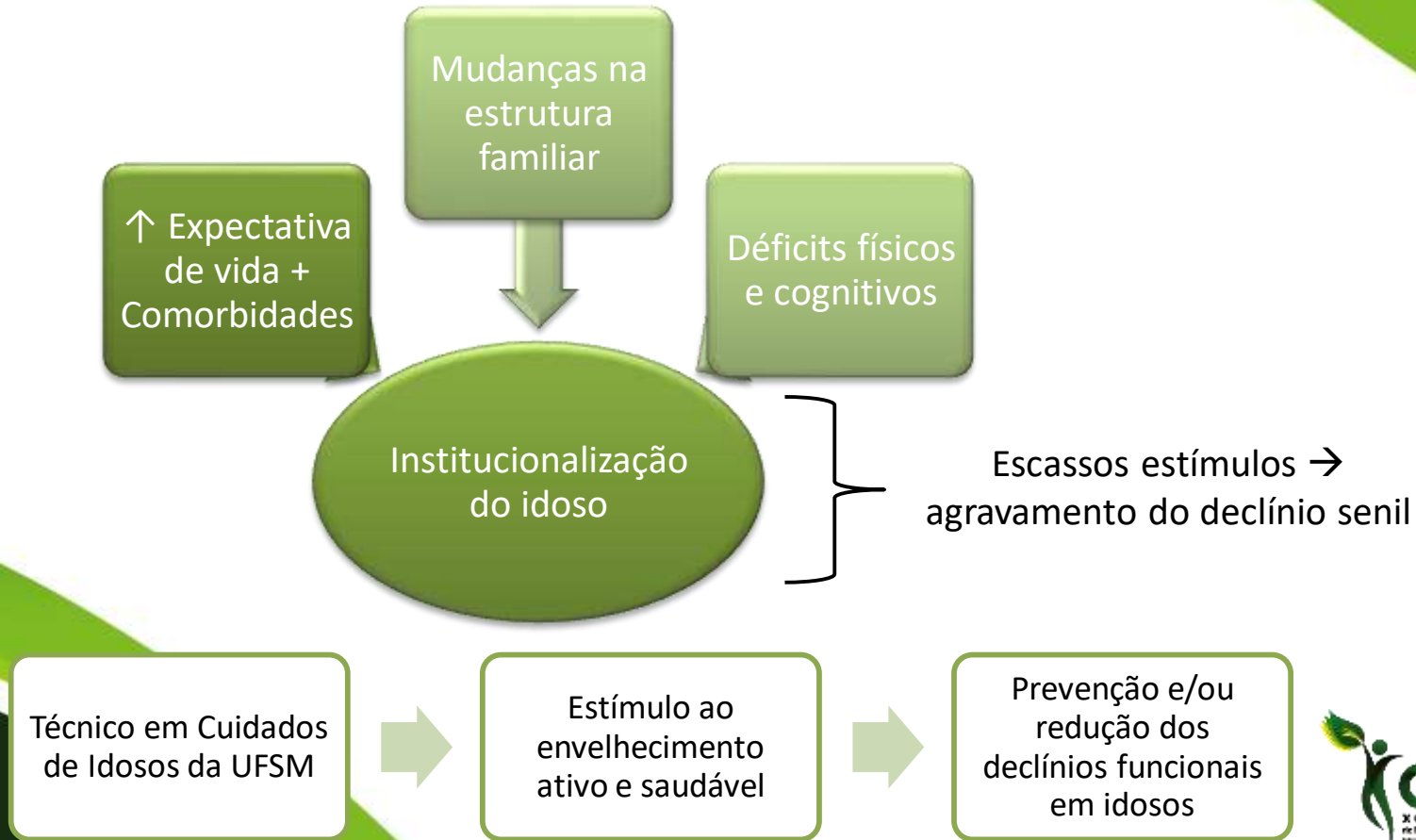
# A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA AUXILIANDO NO CUIDADO A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS – RELATO DE EXPERIÊNCIAS.

Inari Beilfuss - Discente do Curso Técnico em Cuidados de Idosos da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Danize Aparecida Rizzetti - Docente do Curso Técnico em Cuidados de Idosos da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Contatos: [inaribeilfuss95@gmail.com](mailto:inaribeilfuss95@gmail.com); [danize.rizzetti@gmail.com](mailto:danize.rizzetti@gmail.com).

# Introdução e Justificativa



# Objetivos

- Relatar a vivência de discentes e docentes universitários na condução de ações extensionistas de caráter recreativo e lúdico em duas ILPI's do município de Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul.

# Metodologia

- Vivências oportunizadas a partir do Projeto de Extensão “Práticas de cuidado com pessoas idosas residentes em ILPI’s de Santa Maria, RS”;
- Visitas semanais no período de março a junho de 2023;
- Duas ILPI’s de caráter filantrópico localizadas na região norte do município de Santa Maria, RS;
- ILPI “A” → abriga cerca de 31 pessoas idosas, sendo 20 do sexo feminino e 11 do sexo masculino;
- ILPI “B” → presta assistência a aproximadamente 70 idosos do sexo masculino.

# Metodologia

Principais atividades desenvolvidas:

- Acerte o alvo;
- Jogo da velha adaptado;
- Bingo sonoro;
- Atividade de montar;
- Tangram adaptado;
- Pescaria ;
- Confeção de porta-retratos.

Objetivos das atividades → recreação, estímulo a componentes cognitivos, sensoriais, motores e comportamentais → melhora da qualidade de vida e do bem-estar físico, social e emocional através de dinâmicas adaptadas as suas condições físicas e cognitivas e direcionadas as suas reais necessidades.

# Resultados e Discussão

- Participação média de 10 a 15 residentes em cada ILPI a cada semana;
- Promoção de um ambiente desafiador e estimulante → participação e interação social entre os idosos em ambas as instituições;
- As atividades foram bem aceitas, alguns conseguiram alcançar o objetivo de forma rápida e outros demonstraram um pouco de dificuldade → incentivo e apoio entre os participantes, tornando o ambiente alegre e acolhedor;
- Foram estimulados componentes motores, como a coordenação; cognitivos, como a memória e sensoriais, como a visão;
- As dinâmicas também estimularam a orientação espacial e a noção de distância;
- Proporcionaram melhoria da autoestima, redução de fatores estressores → redução da ansiedade e da angústia presentes no cotidiano vivido nas ILPI's;
- Expressão de sentimentos e da comunicação.

# Resultados e Discussão



Fonte: arquivo pessoal das autoras.



# Resultados e Discussão

“É importante o incentivo a atividades lúdicas e recreativas que estimulem os componentes motores que sofrem declínio na senescência. Os incrementos funcionais adquiridos podem promover melhorias na capacidade de autocuidado e na autoconfiança dos idosos, aumentando sua participação e integração social e, assim, fortalecendo a sensação de acolhimento e valorização da ILPI.” (GOMES et al., 2021)

“A integração social propiciada pelo desenvolvimento de atividades lúdicas coletivas no ambiente da ILPI cria um sentido de pertencimento ao grupo, proporcionando espaço para a criação de novos vínculos e aquisição de papéis sociais ajustados aos idosos.” (BARBOSA et al., 2020)

“Atividades lúdicas e recreativas são poderosas ferramentas para o resgate da criatividade e da autoestima das pessoas idosas, capazes de fomentar a autoconfiança em suas potencialidades.” (OLIVEIRA et al., 2015)



# Considerações Finais

As atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão “ Prática de cuidado com pessoas idosas residentes em ILPI’s de Santa Maria, RS”:

- Fortaleceram a evidência de que o cuidador de idosos é um profissional importante em todos os aspectos da vida da pessoa idosa;
- Contribuíram para a promoção em saúde nesses espaços, melhorando seu cotidiano, fortalecendo a interação social, a mobilidade, a cognição, a criatividade, a autonomia e o autocuidado dos idosos institucionalizados;
- Permitiram para os discentes um aprendizado de escuta, atenção, humanização, acolhimento, afeto e empatia, por meio da comunicação eficaz e convertendo os saberes acadêmicos em atividades que façam sentido para a população idosa.

# Referências

- BARBOSA, L.M.; et al. Perfis de integração social entre idosos institucionalizados não frágeis no município de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 6, p. 2017-30, 2020.
- GOMES, W.L.; et al. Efeitos de um programa de exercício em grupo na funcionalidade e cognição de idosos da comunidade: um ensaio clínico. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, e48310110875, 2021.
- OLIVEIRA, F.A.; et al. Benefícios da prática de atividade física sistematizada no lazer de idosos: Algumas considerações. *Licere*, v. 18, n. 2, 2015.